

# O USO DAS REDES SOCIAIS COMO CANAL DE DENÚNCIA PELOS CIDADÃOS DE SÃO JOÃO D' ALIANÇA

THE USE OF SOCIAL NETWORKS AS A REPORTING CHANNEL BY CITIZENS OF SÃO JOÃO D' ALIANÇA

Vanderley Rodrigues de Moura\*  
Rafael Delfino Rodrigues Alves\*\*

## RESUMO

Este estudo analisa o uso das redes sociais como canal de denúncia pelos cidadãos de São João D'Aliança, focando na eficácia dessas plataformas na segurança pública. Utilizando uma metodologia quantitativa baseada em survey, o trabalho emprega questionários estruturados para coletar dados, seguindo as recomendações de autores como Creswell e Fowler Jr. (2014). A análise estatística descritiva revelou uma percepção positiva das redes sociais como ferramentas de comunicação e denúncia, com a maioria dos participantes reconhecendo seu impacto benéfico na segurança pública. As conclusões destacam a importância das redes sociais na moderna dinâmica de segurança, sugerindo a necessidade de estratégias de comunicação mais eficazes e transparentes por parte da Polícia Militar. O estudo também aponta para a necessidade de pesquisas futuras em contextos mais amplos, visando uma compreensão mais abrangente da relação entre segurança pública e tecnologia digital.

**PALAVRAS CHAVE:** Redes sociais. Denúncia anônima. Segurança.

## ABSTRACT

This study analyzes the use of social networks as a reporting channel by citizens of São João D'Aliança, focusing on the effectiveness of these platforms in public safety. Using a quantitative survey-based methodology, the work uses structured questionnaires to collect data, following the recommendations of authors such as Creswell and Fowler Jr. (2014). The descriptive statistical analysis revealed a positive perception of social networks as communication and reporting tools, with the majority of participants recognizing its beneficial impact on public safety. The conclusions highlight the importance of social networks in

---

\* Aluno do Curso de Formação, Turma Mike, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: vanderleyr761@gmail.com

\*\* Rafael Delfino Rodrigues Alves, titulação, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia – GO, 09/10/2023.

modern security dynamics, suggesting the need for more effective and transparent communication strategies by the Military Police. The study also points to the need for future research in broader contexts, aiming for a more comprehensive understanding of the relationship between public security and digital technology.

**KEYWORDS:** Social networks. Anonymous report. Security.

## **1 INTRODUÇÃO**

No cenário contemporâneo, as redes sociais emergiram como uma ferramenta que influencia diversas áreas da sociedade, incluindo a segurança pública. No contexto do estado de Goiás, o impacto das redes sociais na comunicação policial com a sociedade e na aproximação dos cidadãos tem se revelado uma tendência relevante, cada vez mais transparente, tendo em vista o crescimento expressivo das redes sociais e perfis oficiais da Polícia Militar do estado de Goiás. Essa crescente influência das redes tem impactado significativamente a forma como as instituições lidam com questões relacionadas à ordem e proteção. O uso das redes sociais como canal de denúncia pelos cidadãos representa uma mudança paradigmática na interação entre a comunidade e a Polícia Militar do estado de Goiás. A instantaneidade e a amplitude dessas plataformas oferecem novas possibilidades para a participação ativa da sociedade na promoção da segurança

Dentro desse contexto dinâmico, percebe-se que o tema acima mencionado merece ser abordado devido às transformações profundas que as redes sociais têm causadas em diversos aspectos. Para a sociedade, representa uma oportunidade de engajamento direto na construção de comunidades mais seguras. Para a Polícia Militar, oferece uma ferramenta eficaz de coleta de informações em tempo real, possibilitando respostas mais ágeis e assertivas. No âmbito estatal, destaca-se como uma estratégia inovadora alinhada às demandas contemporâneas de transparência e participação social. Para o policial, representa uma mudança no paradigma da relação com a comunidade, fortalecendo a confiança mútua.

As redes sociais acabam por ser um canal de informação instantânea, mantendo o cidadão atualizado sobre o combate eficaz à criminalidade, bem como as ações sociais realizadas pela instituição. Nesse conjunto de situações, é fundamental compreender que a publicidade institucional e o marketing desempenham um papel importante e delicado na criação de uma imagem positiva da polícia perante a comunidade, construindo confiança e legitimidade, pois através desses sentimentos implantados no seio da população cria-se um elo

forte no enfrentamento ao crime.

Diante desse cenário, surge as seguintes indagações: Como as redes sociais podem ser utilizadas como canal de denúncia pelos cidadãos, impactando positivamente a segurança pública? Quais são os desafios e potenciais benefícios dessa abordagem?

Sem intenção de responder a essa indagação, este estudo propõe-se analisar a eficácia do uso das redes sociais como canal de denúncia pelos cidadãos do município de São João D' Aliança, analisando a proporção de denúncias que são recebidas via meios digitais mais modernos. Nesse contexto, torna-se imperativo definir objetivos específicos que direcionem a investigação como; Realizar levantamentos, pesquisas ou análises de dados estatísticos para quantificar o uso das redes sociais pela Polícia Militar no município e o nível de participação dos cidadãos. Avaliar a efetividade das denúncias realizadas por meio dessas plataformas, analisando se muitas dessas evoluíram para lavratura de um TCO ou APF.

Para realizar esta análise, será escolhida a unidade específica da Polícia Militar de Goiás localizada no município de São João D' Aliança. O foco será investigar como essa unidade utiliza as redes sociais para se comunicar com a sociedade e aproximar os cidadãos, ganhando a confiança e estabelecendo uma relação saudável. Nesse sentido, será feita uma análise detalhada das estratégias empregadas, do engajamento gerado, dos desafios enfrentados e dos resultados alcançados pela seção responsável pela comunicação e rede social de determinada unidade. Além disso, a realização de entrevistas individuais com alguns policiais e cidadãos fornecerá insights valiosos, explorando suas percepções, experiências e opiniões sobre a comunicação policial nas redes sociais.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

Ao se falar de interação entre polícia e comunidade, seja de forma direta e física no dia a dia do trabalho policial, ou de maneira online através das redes sociais, percebe-se que nada mais é do que a temática conhecida de policiamento comunitário.

Em relação à Polícia Comunitária, Gilvan Gomes da Silva destaca que denominamos de policiamento comunitário real as ações policiais relacionadas ao policiamento comunitário ao interagir com a sociedade, buscando fortalecer a implementação da política pública nas interações cotidianas (SILVA, 2015). Dessa forma, uma maior proximidade entre a polícia militar e os cidadãos de bem resulta em um aumento da confiança da sociedade nos policiais e em uma sensação de maior segurança. Nesse modelo de policiamento, a meta é estreitar os laços entre a sociedade (representada pelo cidadão) e o agente público, de modo que, juntos, possam buscar uma solução para os problemas, sendo que o cidadão desempenha um papel na

concretização significativa da segurança pública (CARMO, 2015).

Quando se trata desse método de modalidade voltada para a aproximação entre cidadãos e a polícia militar, o Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo, no Manual de Policiamento Comunitário (2009, p. 13), esclarece que ao envolver ou fortalecer a participação da sociedade nos assuntos de segurança, significa que os habitantes de uma determinada área não apenas participam de discussões sobre segurança, mas também colaboram na definição de preferências e métodos de atuação.

Destaca-se não apenas a diminuição das transgressões, mas também observa o aumento da credibilidade da sociedade na Polícia Militar, diga-se de passagem que aqui em Goiás a polícia possui uma aceitabilidade e relação positiva com a sociedade. Pode-se dizer que isso é elemento crucial para avaliar a eficácia do policiamento comunitário. Essas evidências fundamentais indicam não apenas a prevenção de delitos, mas também um notável crescimento na percepção de segurança por parte da sociedade. Este destaque enfatiza a importância de considerar as múltiplas facetas do policiamento comunitário, que vão além da mera redução de crimes, incorporando elementos essenciais para fortalecer o vínculo entre a comunidade e as forças de segurança. Mesquita Neto (2004)

Essa abordagem de policiamento, como instrumento preventivo, fomenta a integração, colaboração e união entre a Polícia Militar e os cidadãos de boa índole, contribuindo significativamente para a diminuição da criminalidade e o fortalecimento da confiança na instituição policial. É importante ressaltar que, embora a polícia não seja capaz de resolver todos os desafios sociais, ela desempenha um papel crucial ao auxiliar os cidadãos, estabelecendo, assim, uma relação de confiança mútua.

As redes sociais, em sua natureza interativa e instantânea, oferecem um potencial excepcional para o engajamento direto e eficaz com a comunidade. No contexto de segurança pública em Goiás, a utilização estratégica dessas plataformas pode transcender a mera divulgação de informações, tornando-se uma via de diálogo de mão dupla entre a instituição policial e o cidadão.

Estudos, como os de Smith e Oliveira (2021), ressaltam que uma interação regular e transparente nas redes sociais pode estabelecer uma ponte crucial entre a polícia e a comunidade. Mensagens que oferecem conselhos de segurança, atualizações sobre atividades policiais e até mesmo a resolução de dúvidas frequentes podem fortalecer o vínculo, proporcionando à população uma sensação de participação ativa na promoção da segurança.

O advento das redes sociais representa uma revolução nos meios de comunicação e interação social, influenciando significativamente diversos na sociedade contemporânea. No

contexto da segurança pública, essa transformação é especialmente óbvia, pois as plataformas digitais emergem como um canal de expressão direta para os cidadãos. Como observado por Zittrain (2008), “as redes sociais se tornaram não apenas uma parte da vida cotidiana, mas também uma ferramenta poderosa de mobilização e participação”.

O aumento da conectividade digital proporciona aos cidadãos uma voz ampliada, possibilitando a rápida disseminação de informações e a criação de redes de engajamento social. Nesse contexto, a utilização das redes sociais como canal de denúncia desponta como uma estratégia inovadora para fortalecer a participação cidadã na promoção da segurança.

Ao analisar o uso das redes sociais como canal de denúncia, é válido considerar o contexto específico do estado de Goiás. As palavras de Bratton e Knobler (1998) ressoam, afirmando que “a eficácia da segurança pública está intrinsecamente ligada à colaboração ativa da comunidade”. Nesse sentido, compreender como as redes sociais se constituem em um veículo para essa colaboração é de suma importância.

Certamente, considerando o contexto específico de Goiás no município de São João D’Aliança, a abordagem de Bratton e Knobler (1998) destaca a interconexão vital entre a eficácia da segurança pública e a colaboração ativa da comunidade. Em um cenário local, onde as nuances culturais e sociais desempenham um papel significativo, a compreensão de como as redes sociais se transformam em um veículo para desarticular ações criminosas bem como prevenir é crucial.

É bem sabido que as redes sociais têm o potencial de conectar os cidadãos de maneira geral. Trazendo para este contexto há de se analisar que a polícia mais próxima do cidadão gerando um relacionamento de confiança pode aumentar significativamente o número de denúncias recebidas via meios digitais.

No caso goiano, observa-se um expressivo crescimento dos perfis oficiais da Polícia Militar nas redes sociais, proporcionando um reconhecimento institucional da importância dessas plataformas.

A reflexão de Bayley (2008) sobre a interação entre a polícia e a comunidade adquire uma nova dimensão, considerando que “as redes sociais se transformam em um ponto de convergência para a comunicação bidirecional”

Contudo, a eficácia das redes sociais como canal de denúncia não está isenta de desafios. A literatura destaca a necessidade de desenvolver estratégias específicas para lidar com a veracidade das informações recebidas, conforme argumentado por Ratcliffe (2016). A complexidade da gestão de denúncias online exige uma abordagem integrada que considere não apenas os aspectos tecnológicos, mas também as dinâmicas sociais e psicológicas

envolvidas.

Além disso, a análise de estatísticas de engajamento, como o número de compartilhamentos, comentários e curtidas, permite avaliar a receptividade das mensagens e ajustar estratégias de comunicação conforme necessário. Esse monitoramento contínuo, alinhado às práticas de marketing digital, possibilita uma abordagem adaptativa e orientada por dados na promoção da segurança pública através das redes sociais em Goiás. Reconhecer as diferentes camadas da comunidade é crucial. A diversidade cultural e social em Goiás exige uma abordagem inclusiva que respeite as particularidades locais. Isso contribui para fortalecer a conexão entre a Polícia Militar e a população. Diversos municípios em Goiás, a interatividade através das redes sociais é menor que em outros locais, deve-se considerar a diversidade cultural e social no estado, garantindo uma abordagem inclusiva que respeite as particularidades locais. Vários aspectos são considerados para ocorrer tal diferença de interação conforme a regiões, desde o acesso que aquela comunidade tem a instagram, facebook e outros meios de redes sociais, até fatores institucionais, como por exemplo o nível de interação que é empenhado por parte dos perfis oficiais do batalhão de determinada região.

É de grande relevância essa participação da sociedade no combate a criminalidade, mas ao estudar o tema são levantados desafios enfrentados sobre a veracidade das denúncias online, pois a disseminação de informações falsas pode comprometer investigações e prejudicar a confiança no método. Como anteriormente mencionado em um contexto onde as redes sociais desempenham um papel vital como canal de denúncia, a autenticação das informações torna-se um grande desafio. Obviamente que não pode nem deve ser ignorado pela polícia militar as denúncias recebidas via redes sociais, por mais que seja de perfis anônimos e não identificável; mas há de se buscar um filtro para que a polícia seja eficaz em sua atuação. Até porque se as pessoas perceberem que suas denúncias não são tratadas com seriedade a disposição para relatar eventos suspeitos é diminuída. Pode haver casos em que denúncias sejam motivadas por rivalidades pessoais ou preconceitos, o que destaca a importância de uma análise mais ampla do contexto. A compreensão das motivações por trás das denúncias pode ajudar na triagem e priorização no atendimento das ocorrências. Em municípios com um quantitativo populacional reduzido o militar consegue fazer isso de forma rápida, pois ele conhece os pontos quentes para a criminalidade naquela cidade e principalmente as pessoas daquela comunidade, visto que muitas pessoas são aparentados e cresceram no município. Essa relação e conhecimento profundo que os policiais têm é característico de cidades com número menor de habitantes.

Explorando as tendências e questões que permeiam essa integração tecnológica. Hoelzer (2018) dá um enfoque nas redes sociais como uma ferramenta eficaz para resolver crimes, sublinhando o potencial dessas plataformas na investigação criminal e na segurança digital. Essas pesquisas coletivamente evidenciaram a complexidade e a amplitude da influência das redes sociais na segurança pública, consolidando-as como um canal significativo para a promoção da segurança e a colaboração entre a polícia e a comunidade.

Por fim, como já citado anteriormente porém agora sobre a ótica de Stieglitz e Dang-Xuan (2013) a transformação trazida pelas redes sociais na interação entre a comunidade e polícia mitiga a influência não apenas sobre a taxa de crimes, mas também tem o potencial fortalecer a confiança pública.

### **3 METODOLOGIA**

Este estudo adotou uma abordagem quantitativa, utilizando a metodologia de survey para coletar dados. Seguindo as orientações de Creswell (2014), que enfatiza a importância de questionários estruturados na coleta de dados quantitativos, desenvolvemos um instrumento de pesquisa composto por perguntas fechadas. Este método é adequado para a análise de percepções e atitudes de uma população maior, como destacado por Fowler Jr. (2013), que ressalta a eficácia dos surveys em alcançar uma amostra representativa com eficiência de tempo e recursos.

A construção do questionário foi baseada nos princípios de design de pesquisa de Babbie (2016), garantindo que as perguntas fossem claras, concisas e objetivas, para minimizar possíveis vieses e erros de interpretação. O questionário foi composto por uma série de itens que visavam avaliar a percepção dos cidadãos de São João D'Aliança sobre o uso das redes sociais como ferramenta de denúncia na segurança pública.

Para a análise dos dados coletados, utilizamos técnicas estatísticas descritivas, conforme recomendado por Black (2019), que permite uma compreensão clara e concisa das tendências centrais e variações nos dados. Isso incluiu a utilização de medidas de tendência central (média, mediana) e dispersão (desvio padrão), além de análises de frequência. Essas técnicas são fundamentais para interpretar dados de survey, como argumentado por Healey (2018), que destaca a importância da estatística descritiva na apresentação de dados de forma compreensível e informativa.

### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Realizamos um levantamento via questionário direcionado aos cidadãos de São João D'Aliança - GO, visando compreender a percepção pública acerca do uso das redes sociais como canal de denúncia anônima. As respostas obtidas oferecem insights sobre a eficácia percebida e a confiança neste mecanismo dentro do contexto de segurança pública.

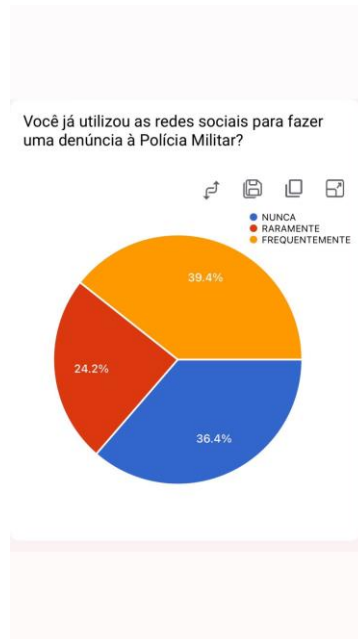
Conforme discutido anteriormente (Mesquita Neto, 2004; Silva, 2015; Carmo, 2015), a interação entre a Polícia Militar e a comunidade via redes sociais é um pilar do policiamento comunitário moderno. Nossa pesquisa reflete essa tendência, evidenciando que as redes sociais, além de serem plataformas de comunicação, são percebidas como eficazes na coleta de informações e na promoção de uma relação de confiança entre a polícia e os cidadãos. Esses dados não apenas corroboram teorias da revisão de literatura, mas também ilustram a aplicabilidade dessas teorias em São João D'Aliança - GO.

Ao avaliar a percepção sobre o impacto das redes sociais na segurança pública, observamos, alinhado aos apontamentos de Smith e Oliveira (2021), uma tendência de reconhecimento do papel positivo dessas ferramentas. Notavelmente, com 66,7% dos respondentes expressando concordância total com o impacto benéfico das redes sociais, a pesquisa indica um forte endosso dessa percepção. Isso reflete a literatura que aponta as redes sociais como canais efetivos de engajamento e promoção da segurança (Zittrain, 2008; Stieglitz & Dang-Xuan, 2013).

A confiança nas informações divulgadas pelas redes sociais oficiais da Polícia Militar de Goiás é um aspecto crítico. A maioria dos respondentes (75,8%) confirmou sua credibilidade, o que ressoa com a literatura sobre a importância de estabelecer comunicação eficaz e transparente (Bayley, 2008; Ratcliffe, 2016). No entanto, a presença significativa de respostas incertas (21,2% optando por "Talvez") sugere a necessidade de estratégias contínuas para reforçar a confiabilidade e autenticidade das comunicações oficiais, conforme discutido por Ratcliffe (2016).

A minoria crítica que expressou desconfiança (3%) destaca a importância de uma análise contínua das motivações e percepções da comunidade, como sugerido por Bratton e Knobler (1998), especialmente em um contexto com nuances culturais e sociais específicas, como em São João D'Aliança. Esta análise reflete a necessidade de abordagens inclusivas e respeitadas às particularidades locais, reforçando o vínculo entre a Polícia Militar e a população.

Gráfico 01



Fonte – Autor (2023)

A análise das respostas ao questionário sobre a utilização das redes sociais para realizar denúncias à Polícia Militar revela aspectos significativos sobre a intersecção entre segurança pública e comunicação digital. Os dados indicam que uma maioria considerável do público analisado já utilizou as redes sociais como canal de denúncia, com 39,4% afirmando que usam "frequentemente" e 24,2% "raramente", totalizando 63,6% dos respondentes. Este dado sugere uma crescente adoção das plataformas digitais como meio de comunicação com as forças de segurança, refletindo uma tendência mais ampla de digitalização da interação cívica (Smith e Oliveira, 2021).

A utilização ocasional destas plataformas por quase um quarto dos respondentes pode indicar que, embora não seja o principal meio de comunicação com a polícia, as redes sociais são percebidas como uma opção viável e possivelmente segura para relatar incidentes, especialmente por aqueles que desejam manter o anonimato (Ratcliffe, 2016). Isso alinha-se com a literatura que sugere que as redes sociais podem proporcionar um meio rápido e eficiente de comunicação, especialmente em cenários onde a discrição é desejada (Bratton e Knobler, 1998).

No entanto, é crucial reconhecer os desafios associados à utilização de redes sociais como canais de denúncia. A necessidade de monitoramento constante e a verificação da veracidade das informações são aspectos críticos para a eficácia desse método (Ratcliffe, 2016). Além disso, preocupações com a proteção de dados e privacidade são prementes, dado o potencial de exposição e mal uso de informações pessoais. Essas preocupações ressaltam a

necessidade de estratégias robustas de gestão de mídias sociais por parte das forças de segurança, para garantir que os benefícios de tais plataformas não sejam ofuscados pelos riscos potenciais.

Em contrapartida, ainda assim, 36,4% dos respondentes nunca usaram as redes sociais para esse fim pode indicar uma lacuna na comunicação e na percepção pública sobre a eficácia desses canais, alinhando-se com as discussões do referencial teórico sobre a necessidade de estratégias de comunicação mais efetivas e transparentes por parte da Polícia Militar. À medida que a sociedade se torna mais digitalizada, o uso de redes sociais e plataformas online para interagir com entidades de segurança tende a crescer, reforçando a necessidade de preparação da polícia militar para receber, processar e agir com base nessas denúncias de maneira eficaz, um ponto enfatizado no referencial teórico deste trabalho.

Portanto, é imperativo que a polícia militar esteja preparada não apenas para receber, mas também para processar e agir com base nessas denúncias de maneira eficaz.

É essencial explorar a percepção sobre a eficácia das redes sociais como um canal para a Polícia Militar coletar informações e dados relevantes para a segurança pública. Esta parte do estudo busca entender se os cidadãos consideram as redes sociais uma ferramenta útil e eficiente para a coleta de informações que podem auxiliar nas operações e estratégias de segurança.

Percebe-se que uma vasta maioria de 75,8% dos respondentes concorda plenamente que as redes sociais são um canal eficaz. Quando somados aos 15,2% que concordam parcialmente, temos um total de 91% dos entrevistados que consideram as redes sociais úteis, de alguma forma, para a Polícia Militar. Por outro lado, apenas 9,1% dos respondentes expressaram algum grau de discordância, o que sugere que há pouco ceticismo sobre a utilidade das redes sociais neste contexto.

A percepção positiva dominante pode indicar que as pessoas estão notando ou até mesmo vivenciando interações benéficas entre a comunidade e a Polícia Militar por meio das redes sociais. Isso sugere que a população vê as redes sociais como uma plataforma moderna e eficaz de comunicação que pode ser usada para melhorar a segurança pública. No entanto, apesar dessa visão amplamente positiva, é crucial reconhecer que o uso eficaz das redes sociais pela Polícia Militar requer treinamento, protocolos e ferramentas específicas para garantir a privacidade e a veracidade das informações.

Além disso, um segmento neutro de 3% pode representar indivíduos que não têm experiência ou conhecimento suficiente para formar uma opinião ou aqueles que veem tanto vantagens quanto desvantagens no uso das redes sociais pela Polícia Militar. Em conclusão, o

gráfico indica um alto nível de confiança na capacidade das redes sociais de servir como uma ferramenta eficaz para a Polícia Militar na coleta de informações, mas é essencial que essa confiança seja acompanhada de práticas robustas e transparentes para garantir o uso ético e eficaz das informações coletadas.

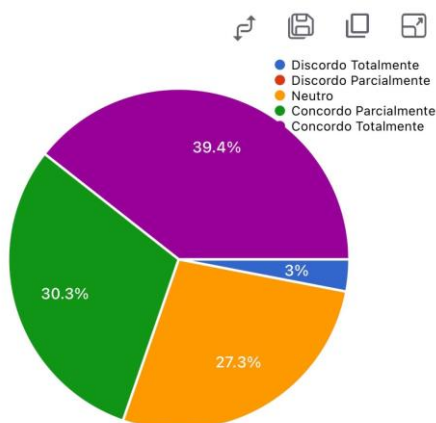
Outro ponto crucial para a análise é a eficácia da resposta da Polícia Militar às denúncias feitas através das redes sociais. Este segmento do estudo se dedica a avaliar a percepção dos cidadãos quanto à rapidez e efetividade com que a Polícia Militar lida com as informações e denúncias recebidas por meio desses canais digitais.

Ao contrário do gráfico anterior, aqui as opiniões estão mais distribuídas entre os respondentes.

G

Você acha que a Polícia Militar responde de forma eficaz às denúncias feitas através das redes sociais?

Gráfico 02



Fonte – Autor (2023)

Somando as porcentagens de "Concordo Totalmente" (39,4%) e "Concordo Parcialmente" (30,3%), temos um total de 69,7% dos respondentes que acreditam que a Polícia Militar responde de forma eficaz, em alguma medida, às denúncias feitas através das redes sociais. Por outro lado, 27,3% se posicionaram de forma neutra em relação a eficácia da Polícia Militar em responder a essas denúncias, enquanto apenas 3% discordam totalmente.

Embora uma maioria significativa (69,7%) acredite que a Polícia Militar esteja respondendo eficazmente, o fato de quase 30,3% dos respondentes expressar alguma forma de discordância sugere que há espaço para melhorias. Isso poderia envolver maior treinamento,

melhores protocolos ou a implementação de ferramentas específicas para gerenciar denúncias nas redes sociais.

Os dados coletados e discutidos nesta seção refletem uma tendência clara de aceitação e confiança nas redes sociais como um canal eficaz para denúncias e comunicação com as forças de segurança. Este achado está em consonância com o referencial teórico que ressalta a importância crescente da comunicação digital na segurança pública e a necessidade de adaptação das forças policiais a este novo paradigma.

Os resultados do questionário revelam que a maioria dos respondentes percebe um impacto positivo das redes sociais na segurança pública, corroborando discussões do referencial teórico sobre a evolução das estratégias de policiamento comunitário na era digital (Silva, 2015). A confiança expressa nas informações divulgadas pelas redes sociais oficiais da Polícia Militar é um testemunho da importância da transparência e da comunicação efetiva na construção de uma relação de confiança entre a polícia e a comunidade, um ponto central no modelo de policiamento comunitário.

Entretanto, a pesquisa também destaca desafios significativos relacionados ao uso das redes sociais para denúncias, como a necessidade de um monitoramento constante e a verificação da veracidade das informações, confirmando as preocupações identificadas por Silva (2015). Isso ressalta a necessidade contínua de desenvolver estratégias de comunicação mais robustas e inclusivas, garantindo que as redes sociais sejam um canal eficaz e confiável de interação entre a polícia e a comunidade.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo centrou-se em avaliar o uso das redes sociais como canal de denúncia pelos cidadãos de São João D'Aliança - GO, explorando como essas plataformas digitais estão sendo integradas na dinâmica de segurança pública local. A pesquisa revelou aspectos fundamentais sobre a interação entre a comunidade e a Polícia Militar, especialmente no que tange à comunicação e ao reporte de incidentes através de meios digitais.

Os resultados obtidos demonstram uma tendência positiva na adoção das redes sociais pelos cidadãos de São João D'Aliança como um meio eficaz de denúncia. A maioria dos participantes expressou confiança no uso dessas plataformas, refletindo um avanço significativo na percepção pública e na aceitação das redes sociais como ferramentas legítimas e úteis na promoção da segurança pública. Este fator alinha-se com os objetivos propostos inicialmente, evidenciando uma mudança na dinâmica de comunicação entre a população e a Polícia Militar.

Contudo, o estudo também apontou para limitações, como a possível falta de conhecimento ou confiança de uma parcela da população em utilizar as redes sociais para denúncias. Isso sugere a necessidade de uma maior divulgação e educação sobre o uso efetivo dessas plataformas para fins de segurança pública. Além disso, a pesquisa se limitou ao contexto de São João D'Aliança, o que abre espaço para estudos futuros em contextos mais amplos ou comparativos.

Para pesquisas futuras, recomenda-se a expansão do estudo para incluir uma análise mais abrangente sobre a percepção e uso das redes sociais em diferentes municípios, bem como investigar as barreiras que impedem uma parcela da população de utilizar esses canais para comunicação com as forças de segurança.

Em resumo, este trabalho forneceu informações valiosas sobre a relevância e eficácia das redes sociais como canal de denúncia em São João D'Aliança. Os objetivos do estudo foram alcançados, contribuindo para um entendimento mais profundo da relação entre segurança pública e tecnologia digital no contexto específico deste município. As descobertas aqui apresentadas não apenas reforçam a importância das redes sociais na segurança pública do estado de Goiás, mas também destacam áreas para melhorias e estudos futuros.

## **6 REFERÊNCIAS**

Bayley, D. H. **Polícia e sociedade**. 2008.

BLACK, Ken. **Estatística para a Administração**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Dang-Xuan, L., & Stieglitz, S. **Impacto e difusão de sentimento na comunicação política** — Uma análise empírica de weblogs políticos.

FOWLER JR., Floyd J. **Pesquisa de Survey**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

HEALEY, Joseph F. **Estatística: Uma Ferramenta para a Pesquisa Social**. 10. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

**Manual de Policiamento Comunitário**. Universidade de São Paulo. Núcleo de Estudos da Violência. 2009.

Mesquita Neto, P. de. **Policiamento Comunitário: Uma Estratégia de Segurança Pública para o Brasil**. 2004.

Ratcliffe, J. H. **Policiamento liderado pela inteligência**. Routledge. 2016.

Silva, G. G. da. **Policimento Comunitário Real: Fortalecendo a Implementação da Política Pública** (Dissertação de mestrado). Universidade de Brasília. Acesso em [https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/4102/1/2009\\_GilvanGomesdaSilva.pdf](https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/4102/1/2009_GilvanGomesdaSilva.pdf). 2009.

Stieglitz, S., & Dang-Xuan, L. **Mídias Sociais e Comunicação Política: Uma Estrutura de Análise de Mídias Sociais**. Análise e mineração de redes sociais. 2013.

Zittrain, J. **O futuro da Internet e como pará-lo**. Imprensa da Universidade de Yale. 2008.  
BABBIE, Earl. Métodos de Pesquisa de Survey. Belmont: Wadsworth Cengage, 2016.